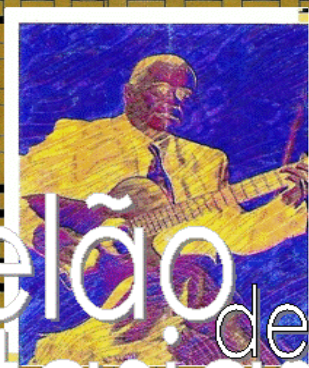


adilson rodrigueiro



tecelão
de
fantasias

poesias

Tecelão de Fantasias

Apresentação

No tear da imaginação, emoções e sentimentos, em todos os matizes, se entrelaçaram à contemplação da natureza.

Da tecelagem, sonhos e realidades, fizeram-se poesias e canções para dar cor ao cotidiano, por vezes, acinzentado.

A ânsia de capturar o instante fez buscar a imaginação como fonte capaz de transformar possibilidades em realidades.

E, sem o temor da utopia e da
loucura, foi tecendo um convite
ao romantismo e à reflexão.

Um poeta muitas vezes é um
alucinado.

É criador e criatura.
Compõe fantasias fecundas:
outras nem tanto.
Refugia-se no irreal apenas para
preparar melhores dias...

É sua contribuição à sociedade
que quase não abraça mais,
quase não ama mais.

Quase nem mais sonha ou sorri!

Boa leitura!

Adilson Rodrigues

Prefácio

Em perfeitas odes às inigualáveis paixões, Adilson expõe em uma linguagem dedicada aos acordes, todos os elementos essenciais da vida.

Cada lágrima, cada riso, saltam das páginas explícitos, gritando pelo prazer de estarem vivos, latejantes e em forma de pura poesia.

Aqui, a alma do poeta/músico/boêmio está dissecada em detalhes, corajosamente, deliciosamente exposta.

Carolina Bahia
Jornalista Grupo RBS-RS

Sobre o autor e sua obra



Adilson Rodrigueiro é poeta, músico, compositor e intérprete.

Dentre suas obras destacam-se os livros Cantos da alma, Tecelão de fantasias, Palavras que espantam males, Brava gente brasileira. Editou os CDs autorais Noites brasileiras, Tecelão de Fantasias, Pedacos, Enxuga o pranto, Brava gente brasileira. Acaba de lançar o songbook Brava gente brasileira, livro digital/online e gratuito em:

www.rodrigueiro.com/bravagente

Autor das peças teatrais Consciências e Missa Negra.

Divulgador da MPB e poesia com conteúdo em:

<http://radiocantoeverso.com>

contato:

cantoverso@gmail.com

Sumário

Poeta vadio

Parto de estrelas

Pedaços

Tecelão de fantasias

Cultura popular

Vem depressa

Terapia de malandro

Minha loucura

Razões para razão

Triste máscara

Inquietações

Estrela guia

Poeta vadio

Adilson Rodrigues

Sou restos de luz
na madrugada tão fria,
um passageiro da noite,
um poeta no cio,
poeta vadio...

Sou risos, sou gritos,
sou lágrimas, sou vazios.
Sou rima árida, desertos,
equilíbrio doentio.

Boêmio na lua cheia,
sem rastros que vagueia,
carrego pedaços
que restam de mim.

Verso, reverso, sou demência,
vírgulas, tentativas de decência,
ponto final. Eu sou fim.

Poeta no cio
eu sou um poeta vadio.

Parto de estrelas

Adilson Rodrigues

Você é uma tatuagem
marcada no meu peito
sem jeito, indomada...

Basta olhar o mar,
falar com o vento,
escutar meus pensamentos,
sonhar o meu sonhar...

Você é uma poesia
dentro da noite,
nascer de um dia.

Um pôr-do-sol,
um **parto de estrelas**.

Basta olhar o céu
a gente pode vê-la
mas só irá retê-la
na ilusão do olhar.

É paixão, saudade crua
ver tua imagem nua
é miragem, sedução...

Pedaços

Adilson Rodrigues

As canções que faço
e mesmo traço
são **pedaços**
das saudades
dos carinhos,
são cansaços.

Nas calçadas
os meus passos,
sons formando laços
como braços num abraço
em canções
e seus compassos.

As canções que faço
são janelas, são espaços,
aonde me debruço
e me desfaço
em pedaços de amor
aonde me debruço
e me desfaço
em pedaços de amor.

Tecelão de fantasias

Adilson Rodrigues

Poesia é triste a hora
quando o amor
vai embora,
de repente, sem adeus...

Solidão nem é castigo
saudade fez abrigo
das paixões e sonhos meus.

Que alucinada e loucamente
sempre foram, tão-somente teus,

- Pergunte a Deus
e a estrela guia que ofertei
nos versos meus.

Vá, viver teus sonhos e magias,
ainda verás num triste dia,
ninguém te amou
mais do que eu.

E, por uma estranha ironia,
eu, **tecelão das fantasias**,
fiquei tão só, morri de amor,
mas disse adeus...

"...amor, eu vou partir..."
...poesia é triste a hora amor.

Cultura popular

Adilson Rodrigueiro

Dizem que santo da terra
não vence essa guerra
milagre em casa não faz
e na casa do ferreiro
é ferro ano inteiro
mas o espeto, é de pau.

Quando um não quer
dois não brigam não
uma andorinha só
não faz verão
e se a gente der um dedo
logo vai perder a mão.

Quem espera sempre alcança
a noite ainda é uma criança
devagar se vai ao longe
um dia a gente chega lá.
Água mole em pedra dura
tanto bate até que fura
a voz de um povo é cultura
é **cultura popular**.

Vem depressa

Adilson Rodrigues

Anda,

vem depressa,

alivia.

A saudade
assalta o dia
e rouba minh'alma
nas noites de lua.

Vem apascentar
a minha mente turva
que ouve tua voz
no murmurar da chuva
e vê teu corpo
dançando pelo ar...

Vem, nessa nuvem que flutua,
invade como o vento,
livre e nua,
a canção que é tua
na fantasia do meu ser...

Anda, vem depressa,
o tempo, logo passa;
os sonhos, às vezes,
se fazem fumaça
e no infinito, podem se perder...

Terapia de malandro I

Adilson Rodrigues

Amigo, espero com certeza,
com toda a franqueza,
assim podemos nos considerar.
Foi muito bom te encontrar,
no canto do bar, nessa mesa,
pra tentar espantar a tristeza,
marcada em teu rosto,
em teu olhar...

Quero falar, mas
importante, agora, é te ouvir.
Não tenho mais
nem te visto sorrir,
sei que devo de sobra,
razões para isto existir.

Não é muita ajuda, eu sei
conversa de botequim
se precisar de um amigo
desabafa comigo,
confia em mim!

Terapia de malandro II

Adilson Rodrigues

É a coisa tá "russa, tá preta",
meu irmão!

A sorte só me faz careta
e quando vem me encontrar,
nem dá a mão.

Passo o dia correndo
atrás duma grana,
batalho, dou duro e
tomo umas "cana"

talvez minha sorte possa mudar...

Amigo, isso é só uma fase ruim,
pode crer, ela vai ter um fim

logo toma um rumo legal,

tudo vai melhorar

mas não perca a esperança,

nem beba todo o juízo

porque eu também preciso

ter um amigo pra mim

porque...

a vida é mesmo assim,

terapia de malandro

é conversa de botequim.

Minha loucura I

Adilson Rodrigues

Já te dei
o carinho mais puro
que pude guardar.

Entreguei,
num abraço seguro,
o desejo de ficar:

- vou ficar com você.

Te beijei
como os raios do sol
beijam a espuma do mar.

Te amei
como o negro do céu
ama a luz do luar.

Minha Loucura II

Viajei,
por nuvens tão brancas,
já fui ventos calmos
já fui temporais;

construí, na magia dos versos,
um novo universo,
- o que faço mais???

Sei que as palavras não bastam
sei que os gestos são poucos
mas se os amantes são loucos
minha loucura é você.

Razões pra razão

Adilson Rodrigues

Se a ilusão

é o engano dos sentidos.

E o engano,

a mentira que se diz e crê,

o pior da realidade,

são momentos perdidos na vida,

buscando **razões pra razão**

que a gente nem vê...

Se o sentimento

é afeto, é sentir-se,

o afeto se traduz na emoção,

a paixão é o amor

mais que ardente

que a gente sente

muito além da razão

razões pra razão, por quê???

Amor sem paixão, pra quê???

A vida sem sonhar nem é viver...

A vida sem sonhar nem é viver...

Triste máscara

Adilson Rodrigues e Chico Pedroso

A vida, às vezes,
nos parece tão sem sentido
sem canções pelos ouvidos
e um vazio no coração.

E a gente sofre,
pensa que morre.

A gente chora,
toma mais um porre,
faz que vai embora,
tenta enganar a D^a. Solidão.

Grita, mas ninguém
ouve seu grito.

Canta solitário
o canto dos aflitos,
tolos como eu,
crentes no amor.

Despe do sofrer
tantos disfarces.

Exorciza a alma,
arranca da tua face,
a **triste máscara**

dessa dor.

Inquietações

Adilson Rodrigueiro

Quero ouvir,
os bordões e as primas
estrofes e rimas
em novas canções de amor.

Quero ver,
a esperança na esquina
sem dramas, nem sinas,
sem misérias,desilusões.

Quero ver,
riso na cara do povo
certeza de um mundo novo
no amanhecer das novas
gerações.

Depois,
serei poeira na estrada,
silêncio nas horas caladas,
afugentando **inquietações**.

Estrela-guia

Adilson Rodrigues

Queria que a lua surgisse,
que um luar se abrisse
em tua janela.

E que tu feliz sorrisse,
com toda meiguice
debruçasse nela.

Pedi à minha **estrela-guia**,
que a noite seguia
a me iluminar,
pra não se preocupar comigo
fosse estar contigo
te fazer sonhar...

E daquela hora em diante,
do fugaz instante ao raiar do dia,
fossem tão reais teus sonhos,
como os que eu componho,
enquanto a estrela guia...
minha poesia.

Contatos com o autor

www.rodriqueiro.com

www.rodriqueiro.net

<http://cantoverso.blogspot.com>

<http://radiocantoeverso.com>

SONGBOOK – acesso gratuito

www.rodriqueiro.com/bravagente/

e mail

cantoverso@gmail.com

Muito obrigado!